

PRODUÇÃO BRASILEIRA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA WEB OF SCIENCE: análise cientométrica do período 2003-2012

Paula Jardim Passos (UFRGS)

paulacarolinejardim@gmail.com

Rosely de Andrade Vargas (UFRGS)

vargasrosely@yahoo.com.br

Dirce Maria Santin (UFRGS)

dirmsantin@yahoo.com.br

Zizil Arledi Glienke Nunes (UFRGS)

zizil.arledi@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Produção e Produtividade
MODALIDADE: Pôster

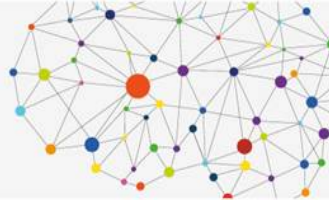
1 INTRODUÇÃO

A produção científica do Brasil representada em bases de dados internacionais tem apresentando crescimento constante, nas últimas décadas, em decorrência de fatores como a expansão da pós-graduação no país e o aumento dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (LETA; CRUZ, 2003; MEIS, ARRUDA; GUIMARÃES; 2007). Nos anos 2000, o crescimento tornou-se ainda mais expressivo devido ao aumento do número de revistas nacionais inseridas em bases multidisciplinares como a Web of Science (WoS), da Thomson Reuters, e a Scopus, da Elsevier (PACKER, 2011; LETA, 2012). No caso da WoS, a coleção de revistas brasileiras indexadas, composta por 17 títulos em 2000 (TARGINO; GARCIA, 2000), foi ampliada para 132 títulos em 2010 (TESTA, 2011).

Neste contexto, o presente trabalho visa analisar a produção científica nacional em Biblioteconomia e Ciência da Informação (CI), indexada na WoS, no período 2003-2012. Busca-se averiguar o aumento do número de documentos dessas áreas indexados anualmente na base de dados. O estudo apresenta indicadores de produtividade, tipo de documento, idiomas, periódicos de publicação e coautoria.

2 METODOLOGIA

O trabalho tem abordagem quantitativa com perspectiva cientométrica. Na coleta dos dados, realizada em 31 de janeiro de 2014, foram pesquisados registros em todos os tipos de documentos e idiomas, nos cinco principais índices de citação da WoS. A expressão de busca empregada foi a seguinte: SU=(Information Science & Library Science) AND CU=(Brazil or Brasil). No campo relativo à série temporal foi selecionado o período 2003-2012. Os

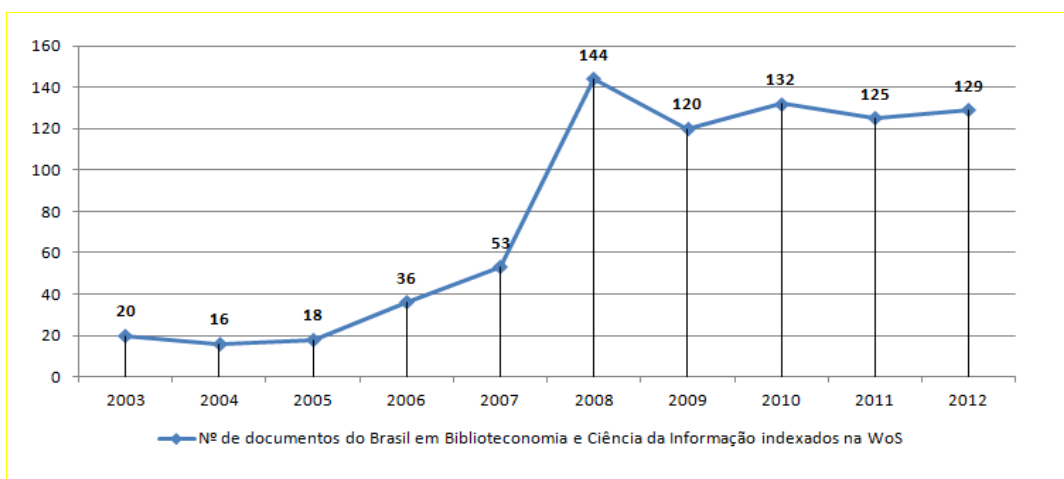


registros coletados foram organizados e analisados com o auxílio do software Bibexcel. Para confecção dos gráficos e das tabelas foi empregado o aplicativo Microsoft Office Excel Windows, versão 2007.

3 RESULTADOS

A produção científica brasileira em Biblioteconomia e CI indexada na WoS somou 793 documentos. O número de documentos aumentou 545% entre 2003 e 2012, passando de 20 em 2003 para 129 em 2012. As maiores taxas de crescimento foram registradas no final da década, após a expansão do número de periódicos brasileiros na base, conforme apontado por Testa (2011) e Leta (2012). O Gráfico 1 apresenta a distribuição de documentos por ano de publicação e indica o crescimento registrado no período.

Gráfico 1 – Evolução da produção brasileira em Biblioteconomia e CI na WoS (2003-2012)



Fonte: dados da pesquisa.

Quanto aos tipos de documentos, observou-se a predominância do artigo científico, com 76,8% do total das publicações, enquanto trabalhos apresentados em eventos e publicados em anais compuseram 17,4%, material editorial 3,8% e resenhas, cartas e resumos 3,5%. O número elevado de publicações em anais demonstra que a divulgação de trabalhos em eventos também é importante para os pesquisadores brasileiros das duas áreas.

No que se refere ao idioma, verificou-se predominância do português, com 435 documentos, 54,8% do total das publicações. O inglês foi empregado em 331 documentos, 41,7% do total, seguido pelo espanhol, com 25 documentos, 3,1% do total e pelo francês, com dois documentos, 0,2% do total.

Um conjunto de cinco periódicos concentrou 518 artigos, o equivalente a 65,3% do total da produção. A revista *Perspectivas em Ciência da Informação* foi a publicação mais utilizada, com 193 artigos (24,3%). Em segundo lugar, destacou-se a *Informação & Sociedade: Estudos*, com 169 artigos (21,3%). A *Transinformação* foi responsável pela publicação de 89 artigos (11,2%). Entre os títulos estrangeiros, destacarm-se a *Scientometrics*, com 41 artigos, e a *The Scientist*, que publicou 26 artigos.

Foram identificadas 605 (76,3%) publicações com coautoria. Publicações com um único autor somaram 188 documentos (23,7%). A maior parte das publicações com autoria múltipla envolveu parcerias entre dois (37,5%) e três autores (20,1%). As publicações com cinco autores somam 4,7% e as publicações com seis ou mais autores representaram 4% do total de documentos. A média de autores por artigo foi 2,5. Comprova-se, portanto, um padrão de colaboração nas publicações brasileiras em Biblioteconomia e CI.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da produção científica brasileira em Biblioteconomia e CI indexada na WoS demonstrou um crescimento expressivo nos anos 2003 a 2012, com destaque para os últimos anos. Os resultados revelam a expansão da pesquisa brasileira na área e sugerem o aumento da visibilidade das publicações a partir da sua indexação em bases de dados internacionais.

REFERÊNCIAS

- LETA, J. Brazilian growth in the mainstream science: the role of human resources and national journals. **Journal of Scientometrics Research**, Mumbai, v. 1, n. 1, set./dez. 2012.
- LETA, J.; CRUZ, C. H. B. A produção científica brasileira. In: VIOTTI, E. B.; MACEDO, M. M. (Org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003. p. 41-88.
- MEIS, L.; ARRUDA, A. P.; GUIMARÃES, J. A. The impact of science in Brazil. **IUBM Life**, London, v. 59, n.4-5, p. 227-234, apr./may, 2007.
- PACKER, A. L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, São Paulo, v. 89, p. 24-61, 2011.
- TARGINO, M. G.; GARCIA, J. C. R. Ciência brasileira na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI). *Ciência da Informação*, Brasília, v. 29, n. 1, p. 103-117, jun. 2000.
- TESTA, J. **Regional content expansion in Web of Science: opening borders to exploration**. Thomson Reuters: 2010.